

**Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG**  
**Curso de Graduação em Aquacultura**

**Artigo Científico:**  
**Universidade, EAD e Software Livre**

**Elaborado por:**  
**Caroline Maria da Silva**

**Belo Horizonte, 17 de Outubro de 2011**

**Universidade Federal Minas Gerais- UFMG**  
**Curso de Graduação em Aquacultura**

**Artigo Científico:**  
**Universidade, EAD e Software Livre**

**Disciplina: Oficina de Leitura e Produção de Textos**  
**2º período do curso superior em Aquacultura**  
**Universidade Federal de Minas Gerais**

**Belo Horizonte, 17 de Outubro de 2011**

## **Resumo**

Este artigo fala dos benefícios econômicos e da utilidade dos softwares livres em Universidades e EAD's, como ferramenta útil para formação dos alunos. Permite a inclusão digital de pessoas de baixa renda, através do desenvolvimento de projetos por instituições de ensino como meio de formação social.

**Palavras-chave:** Softwares Livres- inclusão digital- aprendizado

## **Introdução**

Os Softwares Livres são uma realidade no mercado tecnológico mundial e vem sendo incorporado nas organizações em substituição aos programas pagos denominados programas ou softwares proprietários, reduzindo os custos de implantação destes programas ou software ao máximo, além de ter as mesmas funcionalidades dos softwares proprietários.

Este artigo tem por finalidade apresentar a finalidade de utilização de um software livre, como uma ferramenta importante na formação acadêmica dos alunos, como para a inclusão digital de pessoas de baixa renda, através de projetos desenvolvidos por universidades, ONG's ou pelos próprios governos. Além disso, fala dos benefícios econômicos da sua utilização, que ao contrário dos modelos proprietários são cobrados preços absurdos por sua utilização, bem como há restrições no seu uso.

Os softwares livres são muito mais vantajosos, pois as instituições, os governantes gastam muito menos em investimentos e este dinheiro poderá ser investido em outros setores que necessitam de mais atenção. No entanto, ainda há certa resistência por parte de alguns governantes e até mesmo de algumas pessoas na implantação desse tipo de programa.

## **Desenvolvimento**

A idéia de Software Livre foi criada em 1983, por Richard Stallman, é uma entidade sem fins lucrativos que defende uma causa social e humanitária, onde qualquer pessoa pode ter acesso ao código-fonte onde pode copiá-lo, estudá-lo, redistribuí-lo ou alterá-lo de acordo com a necessidade ou interesse. Um fator importante a ser considerado é a qualidade, quando percebemos algum problema nesse tipo de software ele é logo detectado e imediatamente corrigido, já nos modelos proprietários demora-se algum tempo para que aquele problema seja solucionado.

A filosofia libertadora do *free software* permite a inovação e diferenciação, possibilita o acesso de povos de várias regiões, por isso podemos considerá-lo como um sistema abrangente. A utilização de softwares livres pelas Universidades possibilita um exponencial crescimento da competência em diversos aspectos, tornando-se uma promissora ferramenta de análise e geração do aprendizado, ao contrário do regime restritivo e explorador do software proprietário, que se apropria de conhecimentos anteriores, decorrentes do processo da construção do próprio software, transmitindo apenas um limitado conhecimento da aplicação do programa. A boa qualidade no serviço, a liberdade tecnológica, o custo e a extensão do conhecimento são alguns dos motivos utilizados pelo governo federal para justificar a opção pelo software livre nos setores públicos e não a utilização de softwares proprietários.

A introdução de Softwares Livres no ambiente escolar, acadêmico ou empresarial tem sido cada vez maior pelo fato de ser um sistema mais econômico e mais seguro, onde os estudantes podem estudar através dele e fazer suas atividades ali mesmo, sem a necessidade de recorrer a outro tipo de programa. Além disso, as tecnologias baseadas em softwares livres estão sendo utilizada em benefício da população carente, através de projetos desenvolvidos pelas próprias universidades onde são criados telecentros para acesso a internet ou até mesmo cursos profissionalizantes. Os softwares livres permitem um aprendizado mais agradável e produtivo, como também a troca de informações e conhecimentos. Possibilita ainda a utilização em muitos locais onde há uma deficiência no acesso a informações, com isso aquelas crianças ou jovens de baixa renda que não possuem condições suficientes para ter acesso aos meios de comunicação, por exemplo, a internet poderá ter livre acesso a ela. O uso de EAD unida a softwares livres pode diminuir a exclusão educacional, permitindo o acesso a tecnologias baratas e ao ensino às pessoas que ainda não puderam ingressar numa Universidade. No Brasil já existem várias iniciativas de ensino a distância, alguns utilizando vídeo conferência e outros com projetos via web.

Muitas instituições estão fazendo parcerias com universidades do exterior para trazer a tecnologia de ensino à distância. Mesmo fazendo parcerias com instituições do exterior, as nossas instituições vêm iniciando projetos de ensino via web, complementando as aulas tradicionais para que os docentes possam ir absorvendo a tecnologia e a metodologia. No entanto, o acesso a esse tipo de sistema ainda é muito restrito, devido ao conceito tradicional de propriedade intelectual.

O Moodle, por exemplo, é um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. A palavra Moodle referia-se originalmente ao acróstico: Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, que é especialmente significativo para os programadores e acadêmicos da educação. É também um verbo que descreve o processo de navegar despreziosamente por algo, enquanto se faz outras coisas ao mesmo tempo, num desenvolvimento agradável e conduzido freqüentemente pela perspicácia e pela criatividade.

## **Conclusão**

Portanto precisamos nos conscientizar que a utilização de softwares livres em universidades visa um ensino de qualidade e gratuito à população, mas este ensino só terá qualidade de verdade

quando as mesmas resolverem investir mais na sua estruturação interna de ambientes voltados ao avanço tecnológico mundial. Por tudo que foi abordado anteriormente, podemos dizer que a educação a distância é uma modalidade de ensinar e aprender altamente democrática, pois iguala as oportunidades de acesso ao saber, ao conhecer e fomenta a educação permanente. Portas se abrem para muitos, cria-se a possibilidade do aprendizado sem fronteiras e em diversos níveis para um grande número de interessados, independente do espaço e tempo. Outro fator a considerar é que essa modalidade de educação favorece e incentiva o desenvolvimento da autonomia do sujeito em seu processo de aprendizagem, pois lhe dá condições de gerenciar com responsabilidade e liberdade seus estudos e pesquisas enquanto recebe das agências formadoras de material de qualidade, orientações precisas, apoio na resposta às suas dúvidas e questionamentos e retorno às avaliações em processo. No entanto, o professor não deixará de ter papel fundamental no aprendizado do aluno.

### **Referências Bibliográficas:**

<http://pt.scribd.com/doc/6688758/Utilizacao-de-Software-Livre-na-Universidade-Federal-do-Estado-do-RJ-Curriculo-Livre>

[http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc\\_1174228850\\_33.pdf](http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc_1174228850_33.pdf)

<http://www.joelazevedo.com.br/download/MonografiaJoelAzevedoEAD.pdf>